



## DISCURSO POLÍTICO EXTREMADO E CRISE DEGENERATIVA NO BRASIL: QUAIS OS REFLEXOS DESTE ARRANJO NO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO PÓS 1988?

Amanda Dias Almeida<sup>1</sup>, José Nilton de Menezes Marinho Filho<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho busca analisar de que forma o discurso político extremado e a crise degenerativa das instituições democráticas, conceito trabalhado por Vera Karam de Chueiri, podem refletir no constitucionalismo brasileiro pós-1988. Assim, faz-se necessário definir o conceito de crise degenerativa, compreender de que forma a crescente polarização política pode gerar essa crise e observar os reflexos desse arranjo no constitucionalismo pós-1988, especificamente após 2013. Portanto, este resumo propõe-se a responder como o tensionamento dos discursos políticos disseminados pode gerar uma crise degenerativa na democracia e no sistema constitucional brasileiro. Para realizar tal análise, foi escolhida a abordagem qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica e de um estudo teórico. Dessa forma, a definição de crise degenerativa refere-se a momentos em que há uma corrosão interna das instituições democráticas, que aparentam funcionar dentro das normas constitucionais, mas acabam sendo esvaziadas de seu conteúdo democrático. Essa corrosão surge também da polarização política acentuada, um discurso extremado que pode se manifestar de diversas formas, mas, em especial, pela rápida disseminação de informações nas redes sociais. Tal disseminação cria, entre os indivíduos, "câmaras de eco", representando uma barreira em que um polo busca invalidar o outro e obliterar suas perspectivas sociais. Dessa maneira, a dinâmica mencionada enfraquece não só o outro polo e suas vertentes, mas também a Constituição, concebida como instrumento de estabilização e garantia de direitos, produzindo desconfiança nas instituições democráticas, fragilizando os mecanismos de controle recíproco e reduzindo a eficácia dos direitos fundamentais positivados e protegidos pelo constitucionalismo brasileiro. Assim, é possível concluir este estudo com a percepção de que a polarização política acaba por deslegitimar não somente o outro polo, mas também as instituições democráticas brasileiras, aumentando a desconfiança na democracia, criando

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: amanda.dias@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: nilton.menezes@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

*Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"*



chances de golpes e, conseqüentemente, gerando uma crise degenerativa que reflete diretamente na Constituição Brasileira de 1988.

**Palavras-chave:** Crise degenerativa. Constituição de 1988. Polarização política. Democracia brasileira.

**Agradecimentos:**

Esta pesquisa faz parte do projeto "Constitucionalismo Brasileiro pós 1988 e reformas neoliberais: Como a austeridade econômica impacta os direitos fundamentais sociais?" desenvolvida através de discussões do grupo Periscópio do Político, com o auxílio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/URCA/FECOP. Agradeço ao Prof. Me. Nilton Menezes pelo apoio, oportunidade e orientação.